



DLP: A Sociedade de Controle. Uma leitura contemporânea do conceito seminal lançado por Gilles Deleuze ao final do século XX (cód. **Disciplina: COS-P07899**)

Professor(a): Prof(a). Dr(a) Rogerio da Costa Santos (cód. Orientação: 6535 )

Linha de Pesquisa 3: Dimensões políticas da comunicação

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Semestre: 2º/2021

Horário: Segunda-Feira, das 19:00 às 22:00 hs

Créditos: 03

Carga horária: 225

## Ementa

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Neste semestre, vamos investigar a evolução do conceito de *sociedade de controle*, a partir do momento em que emerge no pensamento de G. Deleuze, passando por seus desdobramentos, através das tecnologias de comunicação, no início do século XXI e chegando até hoje, em tempos de pandemia. Desde o texto seminal de Deleuze, *Pós Scriptum para uma sociedade de controle*, muito se tem escrito e discutido sobre a natureza e alcance desse autêntico modelo de organização social. Algumas perguntas são constantemente colocadas: haveria diferença entre controle e vigilância? O controle tem sua fonte em uma instância central ou está disseminado? As tecnologias de comunicação colaboram para o controle ou para a vigilância? Estaríamos vivendo uma passagem do que Foucault chamou de biopoder, que governa condutas, para um ontopoder, como quer Brian Massumi, que controla a criação de mundos possíveis? O objetivo do curso é dar ao aluno uma visão mais aprofundada sobre o conceito de sociedade de controle, juntamente com as reflexões mais contemporâneas sobre o tema, de modo a instigar nossa resistência aos poderes sobre a vida no presente.

A metodologia consistirá em uma sequência de 16 aulas. O desenvolvimento do curso, baseado nos textos seminais de Deleuze e Foucault, e chegando aos autores chave de nosso presente, dará ênfase à leitura de textos acompanhada de discussão conceitual para a compreensão do debate.

### **Bibliografia Básica**

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

COSTA, R. (2004) Sociedade de Controle. In Revista *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo. Link: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392004000100019](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000100019)

DELEUZE, G. (2010) *Conversações*. São Paulo: ed. 34.

FOUCAULT, M. (2008) O Nascimento da Biopolítica. Ed. Martins Fontes: São Paulo.

HARDT, M. (1998) La société mondiale de contrôle. In: ALLIEZ, E. (Org.). *Gilles Deleuze, une vie philosophique*. Paris: Synthélabo, p.359-376.

SHAPIRO, A.L. (1999) *The Control Revolution*. New York: Public Affairs.

ANDREJEVIC, M. (2007) 'Surveillance in the Digital Enclosure', *Communication Review* 10: 295-317.

BEST, K. (2010) Living in the control society: Surveillance, users and digital screen technologies. In *International Journal of Cultural Studies*

GALLOWAY, A. (2014) *Laruelle: Against the Digital*. University of Minnesota Press.

CRARY, J. (2014) *24/7: Late Capitalism and the Ends of Sleep*. Londres: Verso Books.

MASSUMI, B. (2015) *Ontopower: War, Powers, and the State of Perception*. Ed. Duke University Press. Londres.

BRUNO, F., KANASHIRO, M., FIRMINO, R. (2010) *Vigilância e Visibilidade espaço, tecnologia e identificação*. Ed Sulina.

### **Bibliografia básica**

**Bibliografia complementar:**

.